

ROGER CROWLEY

AUTOR BESTSELLER DO NEW YORK TIMES



CONQUISTADORES

COMO PORTUGAL CRIOU
O PRIMEIRO IMPÉRIO GLOBAL

5ª EDIÇÃO



ROGER CROWLEY

É um historiador proeminente, especializado nos grandes impérios marítimos europeus. As suas obras, pelo rigor e simplicidade, foram *bestsellers* do *New York Times*. Foi leitor de Inglês na Universidade de Cambridge e ensinou Inglês em Istambul. Viajou muito pela bacia do Mediterrâneo e tem um profundo interesse por esta região e pela sua cultura. É autor de diversas obras de história, algumas delas premiadas. Vive em Gloucestershire, Inglaterra.

ROGER CROWLEY

CONQUISTADORES

COMO PORTUGAL CRIOU
O PRIMEIRO IMPÉRIO GLOBAL

TRADUÇÃO DE JORGE FREIRE

EDITORIAL PRESENÇA

*Para Pascal, que inspirou e encorajou a viagem,
com a minha gratidão*

FICHA TÉCNICA

Título original: *Conquerors*
How Portugal Seized the Indian Ocean and Forged the First Global Empire
Autor: *Roger Crowley*
Copyright © Roger Crowley, 2015
Tradução © Editorial Presença, Lisboa, 2016
Tradução: *Jorge Freire*
Revisão técnica: *Dr. José Manuel Garcia*
Revisão de texto: *Caligrama - Produção Editorial/Editorial Presença*
Mapas: *András Bereznay*
Imagens da capa: © *Getty Images/Kharbine Tapabor/Fotobanco*
Capa: *Sofia Ramos/Editorial Presença*
Composição, impressão e acabamento: *Multitipo — Artes Gráficas, Lda.*
1.ª edição, Lisboa, março, 2016
5.ª edição, Lisboa, agosto, 2016
Depósito legal n.º 404 656/16

Reservados todos os direitos
para Portugal à
EDITORIAL PRESENÇA
Estrada das Palmeiras, 59
Queluz de Baixo
2730-132 Barcarena
info@presenca.pt
www.presenca.pt

Que o mar com fim será grego ou romano.

O mar sem fim é português.

FERNANDO PESSOA

Índice

Mapas 11

PRÓLOGO: A proa da Europa

PARTE I

Reconhecimento: a rota marítima para as Índias

1. O plano da Índia	27
2. A corrida	40
3. Vasco da Gama	55
4. «Al diabro que te doo»	76
5. O samorim	92

PARTE II

Disputa: monopólios e guerra santa

6. Cabral	113
7. O destino do <i>Miri</i>	129
8. Fúria e vingança	139
9. Posto avançado	148
10. O reino da Índia	164
11. A grande meretriz da Babilónia	178
12. «O Terrível»	191
13. Três dias em Chaul	206

Agradecimentos

Escrever sobre a forma como os portugueses descobriram o mundo tem sido uma aventura fascinante e pessoal e sinto-me profundamente grato às várias pessoas e organizações que me têm ajudado a fazê-lo.

Primeiro, gostaria de agradecer a Pascal Monteiro de Barros, que me enviou a mensagem através de correio electrónico e lançou mil palavras, por me ter sugerido este projeto e depois por me apoiar enquanto eu o realizava, e a Patrick Monteiro de Barros. Abriram-me portas em Lisboa e recebi da sua parte manifestações de grande estima e vários bons conselhos — não tendo eu sido sábio o suficiente para seguir todos eles — tanto na cidade onde todas as viagens começaram e acabaram, como em Inglaterra. Agradeço também a Mary-Anne Stillwell d'Avillez e a Isabel Stillwell e às suas famílias, a Isabel Cruz Almeida por me ter proporcionado uma visita guiada ao Mosteiro dos Jerónimos, a João Lúcio da Costa Lopes, pela oportunidade de subir a bordo da caravela *Vera Cruz*, ao almirante José Vilas Boas Tavares e ao almirante Bossa Dionísio, pelo acesso à biblioteca do Museu da Marinha, a Pedro de Avillez, pelos livros de valor incalculável, a Ricardo Noronha pela ajuda na tradução e a Carlos Damas do Centro de História do Banco Espírito Santo. Fui recebido com muita hospitalidade e tive conversas fascinantes com Francisco de Bragança van Uden e com os seus convidados. Agradeço a Eduardo Costa Duarte e aos seus convidados (que me deram a conhecer os versos de Pessoa que abrem este livro), a Francisco e José Duarte Lobo de Vasconcellos, Joaquim e Alison Luiz Gomes, Manuel de Melo Pinto Ribeiro e a Francisco Magalhães Carneiro.

Acrescento os meus agradecimentos ao historiador José Manuel Garcia por ter lido a versão portuguesa, corrigindo assim vários erros.

Agradeço a Stan e Tom Ginn e a Ron Morton, por terem lido e comentando o manuscrito, a Julian Loose, Kate Ward e Eleanor Rees, pelo seu esforço e atenção que permitiram aperfeiçoar e produzir o livro, a Andrew Lownie e, como sempre, a Jan. Muitas outras pessoas que aqui não estão mencionadas também contribuíram com sugestões e ideias. Posso apenas pedir desculpa por não lhes agradecer pessoalmente.

Por fim, gostaria de exprimir o meu sincero agradecimento à Authors' Foundation da Society of Authors pela bolsa que recebi para escrever este livro.

«O RELATO EMPOLGANTE
DA ASCENSÃO DE PORTUGAL
A IMPÉRIO MUNDIAL.
CONQUISTADORES É UMA
LEITURA CATIVANTE.»

SUNDAY TIMES

«UMA OBRA QUE RECUPERA
O PAPEL DE PORTUGAL COMO
PIONEIRO DO PRIMEIRO
IMPÉRIO GLOBAL.»

DAILY TELEGRAPH

«UM LIVRO QUE DÁ VIDA
AOS EXPLORADORES
PORTUGUESES. PERFEITO PARA
LEITORES INTERESSADOS
NA HISTÓRIA DOS
DESCOBRIMENTOS.»

PUBLISHERS WEEKLY

O historiador Roger Crowley conta-nos como Portugal construiu um grande império marítimo europeu, dando origem à primeira economia global. Numa narrativa empolgante e solidamente documentada, que equilibra a vertente humana e as dimensões geopolítica e religiosa, o aclamado autor aborda a supremacia marítima de Portugal, com a descoberta do caminho marítimo para a Índia no seu âmago, as vitórias sobre governantes muçulmanos e o domínio do comércio das especiarias, revelando-nos o alcance do império português e dando vida a figuras como D. Manuel I, D. João II, Afonso de Albuquerque e Vasco da Gama. O relato essencial e atualizado de como uma das nações mais pequenas e pobres da Europa pôs em movimento as forças da globalização que hoje dão forma ao mundo. Uma obra que dará a conhecer ao leitor português a sua própria história na perspetiva de um investigador estrangeiro.

«UMA NARRATIVA BRILHANTE
E CHEIA DE RITMO. UM RELATO ADMIRÁVEL
SOBRE A ASCENSÃO DE UM IMPÉRIO.»

BBC HISTORY MAGAZINE

«ROGER CROWLEY É UM DOS MAIORES
HISTORIADORES CONTEMPORÂNEOS.»

FINANCIAL TIMES

